



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

ESTRATÉGIAS DE LEITURA
APREENSÃO E RÉPLICA
RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMÍOTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	EF67LP28 Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e supôrtes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas; narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangá, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Estratégias de leitura de leitura Apreciação e réplica	Ler, de forma autônoma, e compreender gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e dos supôrtes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.	EF69LP49 Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros por outros meios de produção culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de experiências, expectativas, que representam um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.			
	D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.	EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Analisar, em fábulas, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.				

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta quinzena, daremos início ao trabalho com o gênero **fábula**. Ao longo do material, os(as) estudantes terão contato com o conceito, a origem e as principais características estruturais da fábula, compreendendo sua função social.

De forma breve, apresentaremos as características do gênero, esperando que os(as) estudantes aprendam a ler e interpretar fábulas, reconhecendo a atualidade desse gênero e sua capacidade de provocar reflexões sobre o comportamento humano, de forma lúdica, simbólica e educativa.

Importante: entre os dias 13 e 17 de outubro comemoramos a **Semana Estadual do Livro e de Incentivo à Leitura** (Lei Estadual nº 11.212/2020). Essa é uma oportunidade valiosa para abordar a data com os(as) estudantes e inspirá-los a explorar e se encantar com o universo da leitura.

Tenha um ótimo trabalho!



Conceitos e Conteúdos



Gênero literário:
FÁBULA

Para começar, faça a leitura do texto a seguir:

O RATINHO, O GATO E O GALO

Certa manhã, um ratinho saiu do buraco pela primeira vez. Queria conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos. Admirou a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos ribeirões, a habitação dos homens. E acabou penetrando no quintal duma casa da roça.

— Sim, senhor! É interessante isto!

Examinou tudo minuciosamente, farejou a tuiha de milho e a estrebaria. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pelo, que dormia sossegado ao sol. Aproximou-se dele e farejou-o, sem receio nenhum. Nisto, aparece um galo, que bate as asas e canta. O ratinho, por um triz, não morreu de susto.

Arrepiou-se todo e disparou como um raio para a toca. Lá contou à mãe as aventuras do passeio.

— Observei muita coisa interessante — disse ele. — Mas nada me impressionou tanto como dois animais que vi no terreiro. Um de pêlo macio e ar bondoso, seduziu-me logo. Devia ser um desses bons amigos da nossa gente, e lamentei que estivesse a dormir impedindo-me de cumprimentá-lo. O outro... Ai, que ainda me bate o coração! O outro era um bicho feroz, de penas amarelas, bico pontudo, crista vermelha e aspecto ameaçador. Bateu as asas barulhentosamente, abriu o bico e soltou um có-ri-có-có tamanho, que quase cai de costas. Fugi com quantas pernas tinha, percebendo que devia ser o famoso gato, que tamanha destruição faz no nosso povo.

A mãe rata assustou-se e disse:

— Como te enganaras, meu filho! O bicho de pêlo macio e ar bondoso é que é o terrível gato. O outro, barulhento e espantado, de olhar feroz e crista rubra, filhinho, é o galo, uma ave que nunca nos fez mal. As aparências enganam. Aproveita, pois, a lição e fica sabendo que:

Quem vê cara não vê coração.



Referências

MATERIAL ESTRUTURADO

ABREU, Ana Rosa. **Alfabetização** : livro do aluno. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em 02 jun. 2025.

CARUSO, Carla. **Fábula**: quem foi Esopo. Educação Uol. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/fabula-quem-foi-esopo.htm>. Acesso em 02 jun. 2025.

CEREJA, William Roberto. **Conecte** : texto e interação : volume único. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

DIAS, Fabiana. **Fábula**. Educa mais Brasil. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/fabula>. Acesso em 02 jun. 2025.

ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=121614 Acesso em 31 mai. 2025.

FANTÁSTICA CULTURAL. **A Vida de Esopo** - O Mestre Grego das Fábulas. 1 jun. 2023. Disponível em: https://www.fantasticacultural.com.br/artigo/1102/a_vida_de_esopo_-_o_mestre_grego_das_fabulas. Acesso em: 3 jun. 2025.

HULSHOF, Tiago Mendonça. **Fábula**: um gênero persuasivo. In: XIV Congresso Internacional Fluxos e Correntes: Transitos e Traduções Literárias. Anais eletrônicos. Belém: Universidade Federal do Pará, 2015. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rc=1&q=&src=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKewjQxte1n9ONAXUICrKHbOCUAQFnoECCkQAQ&url=https%3A%2F%2Fbralic.org.br%2Ffais%2Farquivos%2F2015_1456150927.pdf&usq=AOwaw1UzbnVMqRdYgKQk5agrgB&opi=89978449. Acesso em 02 jun. 2025.

CONJUNTO DE QUESTÕES

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Aula D11 - Aluno**: leitura e análise de tirinhas e charges. Centro de Educação a Distância do Ceará, 2022. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad11-aluno-AVACED.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Educação. **Live 11/10 - Descritores de Língua Portuguesa - Ensino Médio. Conexão Professor**, 2019. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/conexao_professor/2019/live11_10_descritoresportugueseem.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

ABRILIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA. **Multiletramentos e o letramento literário**. Anais do XV Encontro da ABRALIC, 2015. Disponível em: https://abralic.org.br/anais/arquivos/2015_1456150927.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Aula D17 - Professor**: leitura e análise de textos argumentativos. Centro de Educação a Distância do Ceará, 2022. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad17-professor-AVACED.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MARANHÃO. Secretaria da Educação. **Aula D12 - Estudante: gêneros discursivos e estratégias de leitura**. Governo do Estado do Maranhão, 2019. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/5D_LP_D12_Estudante.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

COLÉGIO GERAÇÃO. **Narrativas**: fábulas. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.collegiogeracao.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Narrativas-F%3A%1bulas.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Vocabulário:

- **Tulha** – Lugar onde se guarda milho ou outros grãos, geralmente na zona rural.
- **Estrebaria** – Local onde se guardam os cavalos ou outros animais.
- **Disparar** – Sair correndo muito rápido.
- **Feroz** – Bravo, perigoso.
- **Espaventado** – Assustador, espalhafatoso, barulhento.
- **Provérbio** – Frase popular que ensina uma lição.



A partir da leitura do texto, podemos constatar que:

- Os personagens da história são animais;
- Os animais falam e pensam;
- Há uma moral, um aprendizado que acontece por meio do enredo;
- A linguagem do texto é clara e acessível.

O texto que apresenta essas características recebe o nome de fábula. De forma resumida, podemos dizer que:

Fábula é uma história curta com animais que falam, pensam e agem como pessoas. Ela sempre ensina uma lição sobre atitudes, valores e o que é certo ou errado. É simples de entender e nos ajuda a refletir sobre como devemos agir no nosso dia a dia.

ORIGEM DO GÊNERO

Surgida no Oriente, a fábula era comum entre os assírios, sumérios e babilônios. Por volta de 1500 a.C., os sumérios já contavam histórias com animais que agiam como seres humanos e transmitiam ensinamentos morais por meio dessas narrativas.

A fábula é um gênero narrativo que teve origem na tradição oral, ou seja, era transmitida por meio da fala.

Embora as fábulas existam desde as primeiras civilizações, elas foram desenvolvidas na Grécia Antiga por autores como Esopo.

Nesse contexto de liberdade de expressão limitada, as fábulas funcionavam como uma **forma de crítica social e política**. Para evitar punições, os autores recorriam a animais como personagens simbólicos, o que permitia que suas críticas fossem expressas de maneira indireta.

As fábulas de Esopo destacam-se por lições morais em que, com frequência, os mais fracos superam os mais fortes por meio da inteligência.



Leia o texto a seguir para responder às questões de 08 à 10.

Título: A Formiga e a Pomba

Fábula de Esopo

- 01 Uma formiga foi à margem do rio para beber água, e, sendo arrastada pela forte correnteza, estava prestes a se afogar.
Uma pomba que estava numa árvore sobre a água, arrancou uma folha, e a deixou cair na correnteza perto dela. A formiga, subiu na folha, e flutuou em segurança até a margem.
- 05 Pouco tempo depois, um caçador de pássaros, veio por baixo da árvore, e se preparava para colocar varas com visgo perto da pomba que repousava nos galhos alheia ao perigo.
A formiga, percebendo sua intenção, deu-lhe uma ferroada no pé. Ele repentinamente deixou cair sua armadilha, e isso deu chance para que a pomba voasse para longe a salvo.
- 10 Moral: O grato de coração sempre encontrará oportunidades para mostrar sua gratidão.

Disponível em <https://meteforas.com.br/1999-11-27/7/a-formiga-e-a-pomba.htm> / Acesso em 13 Jun 2025

ATIVIDADE 8

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

Explique com suas palavras por que o texto *A formiga e a pomba* pertence ao gênero textual fábula.

ATIVIDADE 9

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

No texto *A formiga e a pomba*, o conflito principal, apresentado nos dois primeiros parágrafos, é

- A) a formiga estava brincando tranquilamente no rio.
- B) a pomba procurava alimento para sobreviver.
- C) a correnteza colocou a vida da formiga em risco.
- D) a folha caiu longe da formiga que estava se afogando.

ATIVIDADE 10

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O trecho "Pouco tempo depois, um caçador de pássaros, veio por baixo da árvore, e se preparava para colocar varas com visgo perto da pomba que repousava nos galhos alheia ao perigo" (linhas 5 e 6) mostra

- A) o início da rivalidade entre os animais.
- B) o local onde a história acontece.
- C) a descrição das características do caçador.
- D) o desenvolvimento do conflito.



ATIVIDADE 3

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O espaço onde ocorre a história é representado por

- A) uma floresta escura e cheia de outros animais.
- B) uma casa antiga cercada por muitas árvores.
- C) o alto e a base de uma árvore onde estão os personagens.
- D) uma caverna onde o corvo esconde o seu alimento.

ATIVIDADE 4

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O desfecho da fábula mostra que

- A) o corvo consegue enganar a raposa, que fica arrasada.
- B) a raposa reconhece o erro e devolve o queijo para o corvo.
- C) o queijo continua com o corvo até o final de sua música.
- D) a raposa consegue pegar o queijo após enganar o corvo.

ATIVIDADE 5

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

A parte da história em que a raposa elogia o corvo para conseguir o queijo representa

- A) o desfecho da fábula.
- B) o início da narrativa.
- C) o desenvolvimento do conflito.
- D) a apresentação dos personagens.

ATIVIDADE 6

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O fator que desencadeia o conflito apresentado na narrativa é

- A) a chegada de outro animal que tenta roubar o queijo do corvo.
- B) a fome da raposa, que a faz atacar o corvo diretamente.
- C) a vaidade do corvo ao acreditar nos elogios da raposa.
- D) o medo do corvo ao ver a raposa se aproximando da árvore.

ATIVIDADE 7

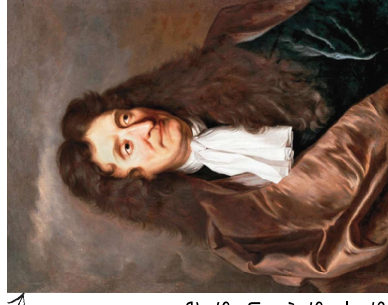
D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O trecho a seguir, que faz parte de uma fábula, é:

- A) "O leão olhou para o ratinho e disse que não valia a pena comer algo tão pequeno."
- B) "A borboleta pousou na flor e sentiu o perfume suave que vinha do campo verdejante."
- C) "O menino pegou sua bola e correu para o campo onde os amigos já o esperavam."
- D) "A chuva começou a cair devagar, molhando as folhas secas que estavam no chão."



Por volta do século XVII, a fábula passou por uma nova reformulação. O escritor francês **Jean de La Fontaine** adaptou e popularizou as histórias de Esopo, dando a elas uma função pedagógica.



La Fontaine utilizava animais em suas histórias porque acreditava que eles podiam ensinar lições importantes às pessoas. Para isso, colocava os animais em situações parecidas com as dos seres humanos, fazendo com que representassem certos comportamentos. Dessa forma, cada animal tornava-se um símbolo, ajudando a transmitir mensagens educativas de maneira mais interessante.

Disponível em:
<https://www.spleituras.org.br/noticia/escritor-e-poeta-francês-la-fontaine-falia-399-anos-nesta-quarta>. Acesso em 03 jun. 2025.

Observe os animais e os significados que eles geralmente têm nas fábulas:



A formiga representa a força do trabalho.



A raposa representa a esperteza e a astúcia.



O leão simboliza a força e o poder.



O cordeiro simboliza a inocência.



A tartaruga representa a persistência.



Mesmo sendo bem antigas, as fábulas ainda são contadas e lidas nos dias de hoje, pois transmitem ensinamentos, alertam sobre situações da vida real, criticam atitudes e usam a ironia para falar sobre o comportamento humano. Atualmente, muitas delas servem de inspiração ou são reinventadas por autores contemporâneos, o que mostra que continuam atuais e relevantes.



Leia a fábula a seguir:

A LEBRE E A TARTARUGA

Num bonito dia de sol, a Lebre encontrou a Tartaruga e ridicularizou o seu passo lento e miudinho.

A tartaruga, na fábula, representa A paciência, a persistência e a determinação.

— Muito bem — respondeu a Tartaruga sorrindo. — Apesar de seres tão veloz como o vento, vou ganhar-te numa corrida.

A Lebre, pensando que tal era impossível, aceitou o desafio.

Resolveram entre elas que a raposa escolheria o percurso e seria o árbitro da corrida. No dia combinado, encontraram-se e partiram juntas.

A lebre simboliza a arrogância (por se achar melhor que a tartaruga).

A Tartaruga começou a andar no seu passo lento e miudinho, nunca parando pelo caminho, direto até a meta.

A Lebre largou veloz, mas algum tempo depois deitou-se à beira do caminho e adormeceu. Quando acordou, começou a correr o mais rapidamente que pode. Mas já era tarde... Quando chegou à meta, verificou que a Tartaruga tinha ganho a aposta e que já estava a descansar confortavelmente.

Moral da história:

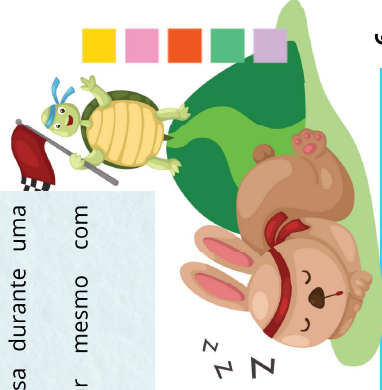
Devagar mas com persistência completará todas as tarefas.

(La Fontaine)

Disponível em: <https://www.obichinhososaber.com/fabula-a-lebre-e-a-tartaruga/>. Acesso em 03 Jun. 2025.

Vocabulário:

- **Ridicularizou** – Zombou; fez piada para rebaixar ou rir de alguém.
- **Percorso** – Caminho por onde se passa durante uma corrida ou viagem.
- **Persistência** – Vontade de continuar mesmo com dificuldades, sem desistir.



Atividades

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 à 06:

Título: O corvo e a raposa
Fábula de Esopo

01 Um dia um corvo estava pousado no galho de uma árvore com um pedaço de queijo no bico quando passou uma raposa. Vendo o corvo com o queijo, a raposa logo começou a matutar um jeito de se apoderar do queijo. Com esta ideia na cabeça, foi para debaixo da árvore, olhou para cima e disse:

05 — Que pássaro magnífico avisto nessa árvore! Que beleza estonteante! Que cores maravilhosas! Será que ele tem uma voz suave para combinar com tanta beleza?! Se tiver, não há dúvida de que deve ser proclamado rei dos pássaros. Ouvindo aquilo o corvo ficou que era pura vaidade. Para mostrar à raposa que sabia cantar, abriu o bico e soltou um sonoro "Cróóó!". O queijo veio abaixo, claro, e a raposa abocanhou ligeiro aquela delícia, dizendo:

— Olhe, meu senhor, estou vendo que voz o senhor tem. O que não tem é inteligência!

Moral: Cuidado com quem muito elogia.

Disponível em <https://metaforas.com.br/infantis/2002-10-08/a-raposa-e-o-corvo.htm> / Acesso em 13 Jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O gênero desse texto é

- A) uma fábula, porque traz animais como personagens e transmite um ensinamento no final.
 B) uma notícia, pois relata um fato real com animais observados na natureza.
 C) uma reportagem, uma vez que apresenta a fielmente a rotina de uma raposa na floresta.
 D) um artigo científico, pois mostra um diálogo entre cientistas sobre o comportamento de corvos.

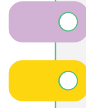
ATIVIDADE 2

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e conflito gerador.

A situação inicial da história é mostrada no trecho em que

- A) a raposa se despede do corvo após pegar o queijo.
 B) o corvo está pousado com um pedaço de queijo no bico.
 C) o corvo canta para impressionar a raposa.
 D) o queijo cai no chão e a raposa o apanha rapidamente.

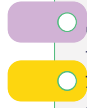




✓ Livro Didático "Trajetórias - Português", PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: bit.ly/3QyBq5

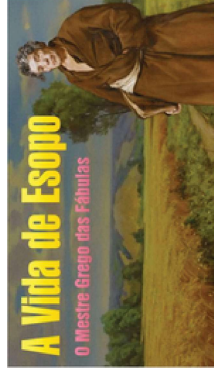
Conteúdo e atividades: Capítulo 1 - Fábula. pp. 82-87 (no pdf).



✓ A vida de Esopo - O mestre grego das fábulas

Link

em:
<https://www.fantasticacultural.com.br/artigo/1102/a-vida-de-esopo-o-mestre-grego-das-fabulas>



A Vida de Esopo - O Mestre Grego das Fábulas

De escritor a governador, Esopo passou de figura gresca, desprezada, a um dos indivíduos mais respeitados e celebrados na Grécia Antiga.

Artigo: A Vida de Esopo - O Mestre Grego das Fábulas

Fundação Cultural



Leia a fábula a seguir:

A Cigarra e a Formiga

Num belo dia inverno, as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comidas. Depois de uma chuvurada, os grãos tinham ficado molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de comida!

As formigas pararam de trabalhar, coisas que era contra seus princípios, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

Falou a cigarra:

— Para falar a verdade, não tive tempo. Passei o verão todo cantando!

Falaram as formigas:

— Bom... Se você passou o verão todo cantando, que tal passar o inverno dançando?

E voltaram para o trabalho dando risadas.

MORAL DA HISTÓRIA: Os preguiçosos colhem o que merecem.

ESOP. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-cigarra-e-a-formiga/>. Acesso em 05 jun. 2025.



PARA REFLETIR

1. Quantos personagens há na fábula? Quem são eles?
2. Qual é o tipo de discurso presente no texto?
3. O narrador é personagem ou observador?
4. O que acontece na história?

A fábula *A Cigarra e a Formiga* é um clássico do gênero. Por meio dela, vamos conhecer um pouco mais sobre seus elementos e estrutura básica.



ELEMENTOS DA FÁBULA

Os elementos de uma fábula correspondem aos elementos dos textos narrativos. Observe:

Personagens

Nas fábulas, os personagens costumam ser animais com características humanas. No texto lido, a cigarra e as formigas são as personagens principais.



Há uma figura de linguagem que atribui ações e sentimentos humanos a animais e objetos: é a **personificação**. Ela está presente nas fábulas, pois permite que os animais falem, pensem e ojam como pessoas, ajudando a transmitir lições de vida de forma simples e criativa.

Enredo

O enredo corresponde às ações de uma história, ou seja, a uma sequência de fatos que as personagens vivenciam em um determinado tempo e espaço.

Na fábula, a cigarra não guardou comida no verão. No inverno, pediu ajuda às formigas, que recusaram.



Narrador

O narrador, em uma fábula, geralmente é do tipo observador — aquele que conta o que acontece, mas não participa da história.

Na fábula, o narrador apenas relata os fatos e as falas das personagens, sem interferir.



Tempo

As fábulas não costumam apresentar um registro de tempo exato. As narrativas costumam ser breves.

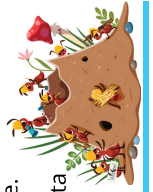
Na fábula lida, percebe-se que o espaço de tempo é curto entre seu início e seu fim.



Espaço

É o lugar onde as personagens se movimentam e onde a história acontece.

Na fábula, o espaço não é específico. No entanto, percebemos que se trata de um ambiente natural.



ESTRUTURA DA FÁBULA

A estrutura da fábula é bastante semelhante à de outros textos narrativos. No entanto, apresenta algumas diferenças. Observe:

1 Situação inicial (introdução)

Apresenta os personagens e o cenário. Na fábula lida, o trecho que corresponde à situação inicial é:

"Num belo dia de inverno, as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comida..."

2 Desenvolvimento (conflito)

É o momento em que, na fábula, surge o problema ou o pedido de um dos personagens. Em *A Cigarra e a Formiga*, temos:

"De repente, aparece uma cigarra: — Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de comida!"

3 Clímax (ponto mais tenso)

Em textos, o clímax é o momento de maior tensão da narrativa. Na fábula, podemos assinalar como clímax o momento em que as formigas questionam a cigarra:

"— Mas por quê? O que você fez durante o verão?"

4 Desfecho (conclusão)

Corresponde ao encerramento do texto. Nesse caso, é o momento em que as formigas negam ajuda e voltam ao trabalho.

"— Se você passou o verão todo cantando, que tal passar o inverno dançando?"

5 Moral:

A moral é o ensinamento que a fábula transmite ao final da história. Ela apresenta uma lição de vida, um conselho ou uma reflexão sobre atitudes humanas, como preguiça, honestidade, inteligência ou solidariedade.

Geralmente, a moral é curta e direta, aparecendo no fim da fábula, mas às vezes está apenas implícita, ou seja, o leitor precisa interpretar a mensagem por trás da história.

Na fábula lida, a moral é: *"Os preguiçosos colhem o que merecem."*

